

**APRENDIZAGEM DO FUTEBOL: PESQUISA-AÇÃO E A RELAÇÃO
PEDAGOGIA DO ESPORTE/CORPOREIDADE**

CAMPOS, M. V. S.

CLEMENTE, L.

ROVARIZ, V.

SCAGLIA, A. J.

Laboratório de Estudos Pedagógicos em Esporte (LEPE) – FCA – UNICAMP

Há aproximadamente um ano atrás o então III congresso de Iniciação científica publicou em seus anais uma comunicação oral do mesmo grupo que hoje apresenta este resumo. O trabalho apresentado foi “Aprendizagem do futebol: para uma metodologia pautada na pesquisa-ação”. No congresso do ano passado o projeto se encontrava na fase inicial, assim, foram utilizados estudos de Franco (2005), Betti (2009) e Thiollent (2008), descrevendo como seria utilizada a metodologia pesquisa-ação para desenvolver o projeto, como, ainda, toda a proposta inicial do mesmo. O objetivo central da proposta de projeto foi que a partir de jogos/brincadeiras de bola com os pés as crianças tomassem conhecimento de suas relações com o futebol, entendendo como acontece o processo de aprendizagem dos grandes jogadores do passado, e enxergando a possibilidade de criar o ambiente de aprendizagem dos mesmos, gerindo seu conhecimento. Para a construção das aulas nos pautamos em Freire (2003), como outros autores da linha pedagogia do esporte que trabalham com aprendizagem a partir do jogo. No processo de aulas foi valorizada a construção cognitiva da experiência, sustentada por construção crítica coletiva (FRANCO, 2005), como a criação de jogos/brincadeiras pelos próprios alunos, o que pode ser identificado como trabalhos em aula e teve uma relação muito importante para a análise dos resultados. As ferramentas utilizadas para coletar dados do projeto podem ser divididas em três: prova/avaliação 1 (início do projeto); trabalhos em aula e relatório de férias (onde eles escreviam se tinham tido alguma relação que se enquadrasse nos objetivos do projeto supracitados); prova/avaliação 2 (final do projeto). Para análise dos resultados foi necessária uma divisão dos dados em categorias e subcategorias:

Categoria 1 – Compreensão do processo de organização dos jogos.	
Subcategoria 1.1 – Aprendizagem do	Subcategoria 1.2 – Compreensão do

futebol e a melhora no jogo.	processo organizacional dos jogos e sua evidência no discurso dos alunos.
------------------------------	---

Categoria 2 – Aprendizagem do método e sustentabilidade.	
Subcategoria 2.1 – Desenvolvimento atitudinal.	Subcategoria 2.2 – Ressignificação e sustentabilidade do conhecimento.

Os resultados da categoria 1 foram analisados unindo os conceitos trabalhados em pedagogia do esporte com a corporeidade o que repercute no discurso dos alunos na categoria 2. Diante dos resultados, é possível inferir que os alunos incorporaram a aprendizagem do futebol a partir de jogos/brincadeiras de bola com os pés e, também, populares, desenvolvendo autonomia para construir seu próprio ambiente de aprendizagem, resignificando o conhecimento que era feito na rua para seu próprio contexto de vida, criando uma habilidade sustentável de gerir seu próprio conhecimento e, conseqüentemente, levando-o para suas comunidades.

Bibliografia

- BETTI, M. “Educação Física escolar e pesquisa-ação”. Ijuí: Ed. Unijui, 2009.
- FRANCO, M. A. S. “Pedagogia da pesquisa-ação”. Educação e pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set/dez, 2005.
- FREIRE, J. B. “Pedagogia do futebol”. Londrina: Autores Associados, 2003.
- THIOLLENT, M. “Metodologia da pesquisa-ação”. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2008.